



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA SUL-RIO-GRANDENSE
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

FORMULÁRIO PARA APRESENTAÇÃO DE PROJETOS DE ENSINO

REGISTRO SOB Nº: **PJE2018CV60054**
Uso exclusivo da PROEN

CAMPUS: **PELOTAS - VISCONDE DA GRAÇA**

I. IDENTIFICAÇÃO

a) Título do Projeto:

Francês Básico

b) Resumo do Projeto:

O projeto tem como proposta ofertar um Curso de Francês Língua Estrangeira (FLE), em nível básico, baseado nas quatro habilidades linguísticas – compreensão e produção oral e escrita, aos alunos do Campus Pelotas-visconde da Graça – CaVG.

O Curso justifica-se pela demanda em proporcionar aos estudantes do CaVG, uma língua estrangeira, adicional àquela já ofertada no currículo, a saber: o espanhol.

Estar em contato com uma língua estrangeira diferente daquela já ofertada no Câmpus, poderá ampliar o universo linguístico dos participantes, trazendo-lhes meios de oportunidades, tanto acadêmico quanto de intercâmbios linguísticos em países francófonos.

c) Caracterização do Projeto:

Classificação e Carga Horária Total:

<input checked="" type="checkbox"/> Curso/Mini-curso	<input type="checkbox"/> Palestra	<input type="checkbox"/> Evento	<input type="checkbox"/> Outro
--	-----------------------------------	---------------------------------	--------------------------------

Handwritten signature

<input type="checkbox"/> Ciências Exatas e da Terra	<input type="checkbox"/> Ciências Biológicas	<input type="checkbox"/> Engenharias
<input type="checkbox"/> Ciências da Saúde	<input type="checkbox"/> Ciências Agrárias	<input type="checkbox"/> Ciências Sociais Aplicadas
<input type="checkbox"/> Ciências Humanas	<input checked="" type="checkbox"/> Linguística, Letras e Artes	<input type="checkbox"/> Outros
Carga horária total do projeto: 8h		

d) Especificação do(s) curso(s) e/ou áreas e/ou Departamentos/Coordenadorias envolvidos:

Vinculação com disciplinas do(s) curso(s)/área(s):
O projeto de ensino está vinculado diretamente a uma disciplina ou a várias disciplinas (projeto interdisciplinar)? (x) Sim. () Não. Qual(is)? Língua Portuguesa e Literatura Brasileira e Língua Francesa Instrumental
Articulação com Pesquisa e Extensão:
O projeto de ensino poderá gerar alguma ação de pesquisa e extensão no futuro? () Sim. (x) Não. Em caso afirmativo, como se dará esse encaminhamento?
Vinculação com Programas Institucionais:
O projeto de ensino está atrelado a algum Programa Institucional? () Sim. (x) Não. Em caso afirmativo, cite o(s) programa(s).

e) Identificação da equipe, com a função e a carga horária prevista:

Coordenador (docente ou técnico-administrativo do IFSul)
Nome Claudia Regina Minossi Rombaldi
Lotação Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
SIAPE: 1299698
Disciplina(s) que ministra / atividade administrativa: Língua Portuguesa e Literatura Brasileira Língua Francesa Instrumental

Handwritten signature

<p>Formação Acadêmica (informar formação completa):</p> <p>Graduação em Licenciatura em Letras Português/Francês</p> <p>Especialização:</p> <p>Mestrado em Educação</p> <p>Doutorado em Educação</p>
<p>Contato (Inserir informação completa):</p> <p>Telefone campus (53) 33095550</p> <p>Telefone celular (53) 991581966</p> <p>E-mail: claudiarombaldi@cavg.ifsul.edu.br</p>

Demais membros		
Nome	Função	CH prevista

Observação: a carga horária prevista é em horas-aula semanais e a função pode ser Coordenador, Colaborador, Participante, Ministrante ou Palestrante.

II. INTRODUÇÃO

O ensino de FLE, na presente ação, é fundamentado na abordagem comunicativa de línguas, buscando-se que o aluno desenvolva de forma interativa as habilidades de ler, ouvir, falar e escrever.

BOHN (1988) explica que a abordagem comunicativa prioriza a comunicação de forma interativa. Essa interação é compreendida como "troca". Isso porque, em uma situação de interlocução (tanto conversa quanto leitura) há interação entre as pessoas, que, em situação de comunicação, interagem, criam, se posicionam e reagem diante do inesperado.

Segundo BOHN (1988) a abordagem comunicativa tem como prioridade enfatizar a semântica. Seu principal objetivo não é descrever a forma da língua, mas aquilo que se faz através dela. É usar a linguagem apropriada, adequada à situação em que ocorre o ato de fala. Por isso, uma das grandes preocupações da abordagem comunicativa é com o material utilizado, esse, não deve conter diálogos artificiais, elaborados para apresentar pontos gramaticais. A ênfase da aprendizagem não está na forma linguística, mas na comunicação. As

formas linguísticas são ensinadas apenas quando necessárias para desenvolver a competência comunicativa.

GIRARD (1995) afirma que a abordagem comunicativa se apoia essencialmente sobre a pragmática, ou seja, o uso que os interlocutores podem fazer da linguagem em interação de comunicação. É devido a esse aspecto - saber usar a língua alvo - que a abordagem deve propor a utilização de um material autêntico – que, segundo BOHN (1988), deve apresentar personagens em situações reais de uso da língua –, incluindo até os ruídos que, normalmente, interferentes nos enunciados, como por exemplo, conversas de fundo, vozes distorcidas no telefone, dicções imperfeitas, sotaques, entre outros.

Quanto ao ensino da gramática GIRARD (1995) defende que o dever do professor é "teach the language not about the language", que ele deve ser discreto e propor atividades de "troca" entre os alunos facilitando a comunicação, pois o objetivo não é ensinar as formas verbais, as formas interrogativas ou negativas, as preposições e/ou os advérbios, mas de se exercer a "troca" de informações, dar uma opinião, fazer o interlocutor agir. Por outro lado, o autor descreve que se deve ter cuidado com as atitudes extremistas, pois sem a competência linguística (gramatical), não se obterá jamais uma verdadeira competência comunicativa. GAONAC'H (1991) desenvolve que o estudo das competências separadamente não se justifica. Pois, elas estão intimamente ligadas. O estudo da competência linguística esclarece o papel funcional da competência comunicativa. É desta forma que GIRARD (1995) defende o ecletismo, ou seja, o trabalho estrutural dentro da abordagem comunicativa. Nesse trabalho conjunto, o aprendizado da gramática não será magistral, em que os alunos registrarão passivamente e sem grande proveito. Será sim, uma pedagogia da descoberta, em que o professor animador se contente em abordar e colocar os alunos na direção para descobrir por eles mesmos o funcionamento de um fenômeno significativo.

Dentro deste contexto, GIRARD (1995) afirma que não existe mais espaço para um professor "détenteur du savoir", pois a abordagem comunicativa está centrada no aprendiz mais que sobre a língua estrangeira: objeto de estudo. BOHN (1988) já havia desenvolvido esse aspecto, salientando que a abordagem comunicativa defende a aprendizagem centrada no aluno, não só em termos de conteúdo, mas também em técnicas usadas em sala de aula, segundo ele, o professor deixa de exercer seu papel de autoridade para assumir o papel de orientador.

Desta forma, o educador deve ter claro que o ensino comunicativo de línguas não gira em torno dele, mas sim, em torno do aluno. É com base nas necessidades dos aprendizes que o professor irá direcionar e elaborar as suas atividades. Essa atitude tornará a aprendizagem da língua estrangeira mais importante e interessante para os estudantes,

transformando-a em instrumento para a comunicação, tornando o aluno muito mais independente, autônomo e seguro na sua aprendizagem.

III. JUSTIFICATIVA

O Curso justifica-se pela demanda em ofertar uma língua estrangeira, além daquela já ofertadas nos CaVG, a saber: espanhol.

IV. OBJETIVOS GERAIS E ESPECÍFICOS

- Geral:

- Proporcionar aos alunos o desenvolvimento das quatro habilidades em FLE (ler, ouvir, falar e escrever).

- Específicos:

- Reconhecer basicamente o alfabeto fonético internacional (IPA) e saber empregá-lo adequadamente.
- Ler e compreender pequenos textos autênticos em FLE.
- Elaborar pequenos diálogos orais e escritos em FLE.
- Estar em contato, com noções básicas, das estruturas linguísticas do FLE.

V. METODOLOGIA

As atividades do curso de Francês Básico priorizarão a comunicação em FLE, por meio de aulas presenciais, comunicativas e dialogadas.

A abordagem comunicativa de línguas será base das aulas de FLE que, conforme minuciosa explicação, foca o ensino de línguas estrangeiras no desenvolvimento das quatro habilidades (ler, falar, ouvir e escutar). Dentro dessa perspectiva, o material utilizado nos encontros terá autenticidade, a fim de instar os alunos a produzirem atividades contextualizadas e coerentes com a realidade da língua francesa. Nessa proposta, tanto a abordagem das aulas como o material utilizado, tendem a aproximar a realidade da língua francesa com as necessidades dos participantes.

Os conteúdos ministrados serão tanto comunicativos quanto linguísticos, conforme discriminação, a seguir:

1.1 Conteúdos Comunicativos

- 1.1.1 Saudações
- 1.1.2 Apresentações
- 1.1.3 Informações sobre a identidade e o estado civil
- 1.1.4 Identificação de objetos
- 1.1.5 Expressão do pedido
- 1.1.6 Pedido de desculpas
- 1.1.7 Expressões de gostos e preferências

1.2 Conteúdos Linguísticos

- 1.2.1 Presente dos verbos *être* e *avoir*
- 1.2.2 Presente dos verbos regulares terminados em *-er*
- 1.2.3 Masculino e feminino
- 1.2.4 Artigos definidos e indefinidos.
- 1.2.5 Artigos + preposição de
- 1.2.6 Plural em *-s*
- 1.2.7 Interrogação com a expressão *est-ce que*
- 1.2.8 A negação
- 1.2.9 Interrogação *qui, que, quand, où*

VI. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO

Atividades	1ª semana		2ª semana		3ª semana		4ª semana
	04/2018	08/2018	11/2018	15/2018	18/2018	22/2018	
Maio	04/2018	08/2018	11/2018	15/2018	18/2018	22/2018	

VII. INFRAESTRUTURA NECESSÁRIA

Sala de música.

VIII. RECURSOS FINANCEIROS (ORÇAMENTO DETALHADO/JUSTIFICADO)

Item	Discriminação	Quantidade	Valor Unitário (R\$)	Valor Total (R\$)
1				
2				
3				
4				
5				

IX. RESULTADOS E IMPACTOS ESPERADOS

Ao término da execução do Curso, espera-se que a comunidade envolvida tenha subsídio na língua em alvo para desenvolver atividades profissionais e acadêmicas requisitadas pela demanda de suas áreas.

X. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação utilizada:

- Quantitativa.
 Qualitativa.
 Mista.

Instrumentos/procedimentos utilizados:

- Entrevistas Seminários
 Reuniões Questionários
 Observações Controle de Frequência
 Relatórios Outro(s). Especificar.
 Trabalhos semanais relativos à matéria estudada.

Descrição de procedimentos para avaliação:

Será considerado aprovado o aluno que tiver 75% de frequência e entregar 75% dos trabalhos requisitados.

Periodicidade da avaliação:

- Mensal Trimestral

<input checked="" type="checkbox"/> Semestral	<input checked="" type="checkbox"/> Ao final do projeto
Sujeito(s) que realiza(m) a avaliação:	
<input type="checkbox"/> Coordenador	<input checked="" type="checkbox"/> Ministrante
<input type="checkbox"/> Colaborador	<input type="checkbox"/> Palestrante
<input type="checkbox"/> Participantes (Estudantes/servidores)	

XI. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. BÉRARD, E.; LAVENNE, C. **Modes d'emploi - Exercices pour l'apprentissage du français**. Paris: Hatier/Didier, 1992.
 2. BOGAARDS, P. **Aptitude et affectivité dans l'apprentissage des langues étrangères**. Paris: Hatier/Didier, 1991.
 3. BOHN, H.; VANDRESEN, P. **Tópicos da linguística aplicada**. Florianópolis: Editora da UFSC, 1988.
 4. CAPELLE, G. C.; GIDON, N. **Fréquences Jeunes**. Paris: Hachette, 1994.
 5. COURTILLON, J.; RAILLARD, S. **Archipel I**. Paris: Didier, 1982.
 6. COUTILLON, J.; SALINS, G. D. **Libre Échange I**. Paris: Hatier/Didier, 1991.
 7. DOUËNEL, L.; JACKSON, G.; RAOUL, S. **Si tu t'imagines**. Paris: Hatier/Didier, 1994.
 8. DOMINIQUE, P.; GIRARDET, J.; VERDELHAN, M. **Le nouveau sans frontières I**. Paris: Clé international, 1988.
 9. GAONAC'H, D. **Théories d' apprentissage et aquisition d'une langue étrangère**. Paris: Hatier/Didier, 1991.
 10. GIRARD, D. **Enseigner les langues: méthodes et pratiques**. Paris: Borbas, 1995.
 11. KATO, M. **O aprendizado da leitura**. São Paulo: Martins Fontes, 1990.
 12. MICHAUD, G.; KIMMEL, A. **Le Nouveau Guide France**. Paris: Hachette, 1990.
- SALINS, G.; DUPRÉ LA TOUR, S. **Premiers Exercices de Grammaire**. Paris: Hatier/Didier, 1991.



ANEXOS (Listar os anexos)

1 -

2 -

3 -

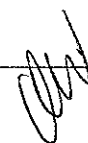
4 -

COORDENADOR DO PROJETO

DATA: 13 /04/ 2018

Claudia Rombaldi

Prof^ª. Claudia Regina Minossi Rombaldi



PARECERES DO CAMPUS

PARECER COLEGIADO/COORDENAÇÃO/ÁREA

aprovado () reprovado

Parecer:

Em reunião: 27/03/2013



Cristiane Silveira dos Santos
SIAPE 1347628
Prof.ª Língua Portuguesa
IFSUL - Campus CAVS Pelotas

Coordenação

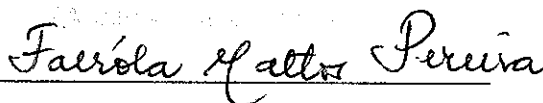
PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: / /

Prof.ª Fabíola Mattos Pereira
Diretora de Ensino
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense



Direção/Departamento de Ensino

Em 20/04/2013

PARECER DIREÇÃO/DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO

aprovado () reprovado

Parecer: *Favorável*

Em reunião: 23/04/13

Ricardo Gautério Cruz
Administrador - CPF/RG 93899
SIAPE 1141164
Câmpus Pelotas-Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

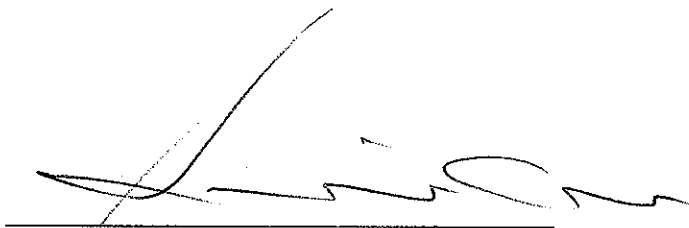
Direção/Departamento de Administração e Planejamento

PARECER DIREÇÃO-GERAL DO CAMPUS

aprovado () reprovado

Parecer: *FAVORÁVEL*

Em reunião: 23/04/13



Diretor-geral

Prof. Amauri Costa da Costa
Diretor Adjunto
Câmpus Pelotas - Visconde da Graça
Instituto Federal Sul-rio-grandense

PARECER DA PRÓ-REITORIA DE ENSINO

aprovado () reprovado

Parecer:

De acordo

Em reunião: 29/04/18

Pró-reitor de Ensino

Guilherme Ribeiro Rostas
Pró-Reitor de Ensino
Instituto Federal Sul-rio-grandense